

Fórum de Editores Anpuh-Brasil: Recomendação de indexadores e de estratégias de monitoramento de impacto para periódicos científicos

julho de 2023

Versão 1

O presente documento se organiza em dois eixos: o primeiro, traz informações sobre os indexadores a serem priorizados para os periódicos da área de História; e o segundo, faz recomendações de ferramentas para monitoramento de impacto das publicações. Os indexadores atuam hoje em três dimensões complementares, (a) auxiliam no descobrimento de conteúdos, ou seja, fazer o artigo publicado chegar a seus potenciais leitores; (b) alimentam bases de dados que disponibilizam (ou colaboram com) sistema de avaliação e mensuração de impacto de citações/menções, ao nível de autores, artigos ou periódicos (como índice h5, CiteScore, altimetria, entre outros); e, (c) aferem o cumprimento de determinados requisitos vistos/tratados como medida de qualidade no processo editorial de um periódico (como declaração se há cobrança de taxas, as modalidades de avaliação utilizada pelo periódico, exigência de cumprimento/adesão a diretrizes éticas, entre outros).

1. Indexadores

No presente documento utilizaremos o termo genérico ‘indexadores’ para nos referirmos aos seguintes conjuntos de dados acadêmicos: base de dados, base de dados de periódicos, metaindexadores, bases de índices bibliométricos, base de dados de citações, base de dados de metadados, buscadores acadêmicos, e conjunto de dados análogos.

Uma recomendação importante é não fomentar indexadores que cobram taxas obrigatórias aos periódicos indexados e, por isso, na lista apresentada abaixo não há indexadores que cobram anuidade e/ou taxas de inscrição/manutenção/avaliação.

Cabe destacar que no Brasil não há um documento de recomendação do que um periódico deve ter/atender. Ao mesmo tempo, na ausência de um documento de abrangência geral, as recomendações da Rede SciELO Brasil passaram a ser vistas como requisitos desejáveis. Neste sentido, a SciELO Brasil é tratada e se coloca como indutor de práticas recomendáveis em nível nacional; o que acreditamos que deva ser tomado com cautela, sempre tendo em vista as diferenças entre os periódicos (seu ecossistema) bem como a cultura de publicação de cada área. Cabe mencionar ainda que, apesar dos documentos técnicos da CAPES para a avaliação de periódicos não destacarem quais são as políticas/práticas editoriais obrigatórias (os documentos das áreas de avaliação já apontam algumas práticas com obrigatórias), eles apontam indícios de boas práticas, assim como definem alguns indexadores internacionais que

os periódicos acabam buscando para garantir um boa performance no sistema de avaliação da pós-graduação brasileira.

1.1. Indexadores mencionados nos documentos de área da CAPES

Os indexadores listados abaixo aparecem como elementos importantes no processo de avaliação realizado durante a quadrienal 2017-2020, ou seja, eles são mencionados explicitamente, no [Relatório de Avaliação: História \[2021\]](#), no Relatório – Comissão preparatória de levantamento de informações de periódicos: História [2020]¹, no [Documento técnico do Qualis Periódicos \[2023\]](#) e/ou [Qualis Referência: Critérios gerais e princípios do modelo de Qualis Referência \(documento base aprovado no CTF 198, de setembro de 2020\)](#). Cada um deles possui seus próprios critérios de inclusão que, em grande medida, estão em consonância com as recomendações COPE de [Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing \[versão 4\]](#).

O COPE (Committee on Publication Ethics) é uma organização que discute e aponta recomendações para as publicações científicas. Seus documentos sempre são amplamente debatidos pelos membros e levam em conta que o sistema de publicação é plural, ou seja, há práticas distintas entre áreas de conhecimento e/ou disciplinas. Seguir as recomendações do COPE é sempre tratado como uma boa prática.

Os indexadores mencionados no documento de área da CAPES são:

- Erihplus (<https://kanalregister.hkdir.no/publiseringskanaler/erihplus/>)
- MIAR (<https://miar.ub.edu/>)
- Scopus/CiteScore (<https://www.scopus.com/sources>)
- Google Scholar Metrics (<https://scholar.google.com/intl/pt-BR/scholar/about.html>)
- Web of Science/JCR/Fator de Impacto (<https://jcr.clarivate.com/jcr>)

Mas cabem algumas considerações: (a) o MIAR, como metaindexador, depende do periódico estar indexado em uma das bases que ele monitoria, para só então a equipe solicitar a inclusão; (b) o Google Scholar Metrics depende que o periódico tenha publicado pelo menos 100 artigos nos últimos 5 anos para só então gerar o índice h5; (c) até 2022 a atribuição do Fator de Impacto (IF) do Web of Science

¹ Acessível através do seguinte procedimento: acessar o site <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeraPeriodicos.jsf>; selecione a opção 'CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS QUADRIÊNIO 2017-2020'; área de avaliação 'História' e clique em 'Consultar'; o link para os 'Critérios de Avaliação' aparece do lado direito, ao lado do link para acessar a planilha completa do Qualis da área.

estava restrito aos periódicos de algumas das bases do indexador que eram então selecionados para compor o Journal Citation Ranking.²

1.2. Outros indexadores fortemente recomendados

A lista abaixo de indexadores visa complementar a recomendação anterior, apontando iniciativas nacionais e internacionais que possuem alta relevância e que cumprem funções importantes no ecossistema de publicação científica nacional, latinoamericano/regional e global.

- DOAJ: <https://doaj.org/>
- Latindex: <https://www.latindex.org/>
- Redalyc: <https://www.redalyc.org/>
- Amelica: <https://amelica.org/>
- Diadorim (Brasil): <https://diadorim.ibict.br/>
- Miguilim (Brasil): <https://miguilim.ibict.br/>
- Base: <https://www.base-search.net/>
- Biblat: <https://biblat.unam.mx/>
- EZB Journal: <https://ezb.uni-regensburg.de/ezeit/index.phtml?bibid=AAAAA&colors=7&lang=en>
- Red Latinoamericana de Revistas: <https://www.flacso.org.ar/latinrev/>
- Scilit: <https://www.scilit.net/>
- CIRC: <https://clasificacioncirc.es/inicio> (metaindexador)
- Scimago: <https://www.scimagojr.com/> (entrada a partir da indexação no Scopus)

1.3. Outras informações

Importante destacar que a presença em indexadores, para além da menção nos critérios de avaliação do Qualis da área, foi também requisito formal para pleitear recursos nos editais de ‘Chamada Editorial’ do CNPq em 2019 e 2022³ - que entre os indexadores que abarcam as áreas de humanidades menciona o Scopus, Web of Science, Redalyc e SciELO Brasil. Soma-se a isto ainda, que a presença em

² A [partir de 2023](#), o IF passou a ser atribuído a todos os periódicos do Web of Science, inclusive os periódicos da base *Arts and Humanities* e do *Emerging Sources Citation Index*.

³ Ver CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Chamada CNPq Nº 19/2019 - Programa Editorial. **CNPq**. 2019. Disponível em: http://www.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=8942. Acesso em: 23 ago. 2020. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Chamada CNPq Nº 12/2022 - Programa Editorial. **CNPq**. 2022. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadoscnpqportlet_INSTANCE_0ZaM&idDivulgacao=10825&filtro=abertas&detalha=chamadaDetalhada&id=54-29-8185. Acesso em: 14 nov. 2022.

indexadores, com especial destaque ao Google Scholar⁴, potencializa a capacidade de descobrimento, ou seja, ser encontrado por possíveis leitores.

2. Ferramentas

A lista de ferramentas apresentadas abaixo visa mostrar caminhos e alternativas de monitoramento da circulação e impacto (especialmente de citação) dos documentos publicados pelos periódicos. A grande maioria delas exige que o periódico já tenha DOI atribuído aos seus documentos e será, a partir dos metadados⁵ corretamente depositados junto ao CrossRef (a instância que registra do DOI) que esses sistemas coletam as informações. Apesar de algumas terem sido desenvolvidas para análise bibliométrica e/ou como ferramenta de pesquisa, elas podem otimizar o processo de mapeamento de redes de citação, contagem de citações (tanto em outros trabalhos acadêmicos quanto em algumas redes sociais e/ou outros sistemas semelhantes).

Ferramentas

- Wizdom (wizdom.ai/):

É uma ferramenta de análise de citação que possibilita acompanhar vínculos institucionais dos autores, distribuição geográfica, frequência de autores que voltam a publicar no periódico, entre outras informações. Essas informações são compiladas a partir do registro do DOI e dependem que os metadados estejam corretamente configurados pela revista. A inclusão da revista na ferramenta é automática após o registro do DOI (pode demorar algum tempo até a base de dados ser atualizada).

- Dimensions (app.dimensions.ai/):

É um sistema que também funciona a partir do registro do DOI dos documentos publicados. A ferramenta permite fácil acesso a dados do Altmetric e mostra a contagem de citações recebidas.

- Research Rabbit (<https://researchrabbitapp.com/home>):

Plataforma de pesquisa que pode ser utilizada para acompanhamento da rede de citação mobilizada pelos artigos publicados pela revista. Também depende do DOI registrado dos documentos publicados e a rede de citações é feita a partir dos documentos citados que possuem DOI. Como parte significativa das referências

⁴ MARTÍN-MARTÍN, Alberto; THELWALL, Mike; ORDUNA-MALEA, Enrique; DELGADO LÓPEZ-CÓZAR, Emilio. Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus, Dimensions, Web of Science, and OpenCitations' COCI: a multidisciplinary comparison of coverage via citations. *Scientometrics*, arXiv: 2004.14329, n. 0123456789, 2020. DOI [10.1007/s11192-020-03690-4](https://doi.org/10.1007/s11192-020-03690-4). Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-020-03690-4>. Acesso em: 5 out. 2020.

⁵ Para recomendações de como disponibilizar metadados da maneira mais precisa ver [Better Practices in Journal Metadata](#), produzido pelo Public Knowledge Project (grupo que mantém o desenvolvimento do OJS).

citadas nos artigos são de livros e capítulos de livros ou mesmo artigos que não possuem DOI, o uso da ferramenta possui limitações a serem consideradas.

- PlumX Metrics (<https://plumanalytics.com/>):

Ferramenta de métricas alternativas que pode ser utilizada tanto realizando um consulta diretamente pelo DOI (exemplo <https://plu.mx/plum/a/?doi=10.1590/1806-93472021v41n88-02>), como pode ser incluída nos sites de periódicos que utilizam o OJS. Neste último caso, sempre que houver dados medidos pela ferramenta será incluído no site as informações (exemplo <https://periodicos.ufop.br/revemop/article/view/2201>).

- Publish or Perish (<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>):

Software de análise de citação que foi utilizado pela área de História, seguindo as diretrizes da CAPES, para gerar o índice h10 e que serviu de parâmetro inicial para o Qualis 2016-2020. A melhor maneira de realizar a sua utilização, para análise de citações de periódicos, é com pesquisa pelo ISSN (isso evita os casos de periódicos homônimos e com nomes parecidos). Essa ferramenta permite ainda busca por autores e pode utilizar outras bases de dados, além do Google Scholar, em suas pesquisas.

Consideramos que tais ferramentas são fundamentais por permitirem não apenas que os periódicos saibam os temas e/ou textos mais acessados, mas sobretudo para monitorar seu público leitor, e mesmo seu alcance espacial e variação temporal. Nesse sentido, elas são um instrumento útil para a permanente reflexão que as equipes devem fazer acerca dos projetos editoriais de sua revista. Mais do que pensarmos impacto em termos absolutos, seria importante termos claro o público e/ou comunidade de especialistas que o periódico deseja atingir.

3. Sugestões às equipes editoriais

As exigências de indexação aos periódicos muitas vezes deixam as equipes editoriais sem um norte de quais tópicos devem ser priorizados e/ou inseridos em seus sites. Neste sentido, destacamos um conjunto de tópicos que necessitam ser declarados pelos periódicos pela maior parte dos indexadores:

- Recomenda-se a inclusão, no site da revista, dos seguintes itens (sempre que houver):
 - Foco e escopo;
 - Declaração de vínculo institucional;
 - Histórico de criação de marcos editoriais;

- Declaração de periodicidade;
 - Endereço físico da sede do periódico;
 - Endereço de e-mail para contato;
 - Link específico com a lista de indexadores nos quais o periódico está inserido (preferencialmente por tipo: diretório, base de dados, indexadores, avaliativos) - com o respectivo link para o cadastro da revista no site do indexador (sempre que possível);
 - Inserção da informação de financiamento no site da revista (caso a revista receba algum financiamento);
 - Inclusão dos links da revista em redes sociais e redes sociais acadêmicas - se aplicável;
 - Preferencialmente a disponibilização das informações em 2 idiomas.
- Sobre conselho editorial e equipe editorial:
 - Incluir nome completo (sem abreviaturas), instituição (sem abreviaturas), país e ORCID;
 - Separar de modo claro as funções dos membros da equipe/conselho;
- Políticas e diretrizes editoriais:
 - Declaração de ética na publicação científica;
 - Posicionamento sobre plágio;
 - Informações sobre declaração de conflito de interesse;
 - Política de avaliação (incluindo modalidade, possíveis resultados);
 - Política de direitos autorais;
 - Política de licenciamento (preferencialmente Creative Commons);
 - Política de taxa (inclusive se não cobrar taxa - o fato de não cobrar deve estar explícito);
 - Política de autoria e multiautoria (deixando claro tanto critérios mínimos que o periódico exige para ser considerado um autor como uma declaração de contribuição nas etapas de produção, no caso de artigos multiautorais - recomenda-se utilizar o CRediT - <https://www.abralin.org/circulares/rabralin/CRediT.pdf>);
 - Políticas de alinhamento à Ciência Aberta (englobando acesso aberto, preprint, dados de pesquisa, abertura de dados e abertura de identidade dos avaliadores - recomenda-se incorporar esses elementos a medida em que o periódico amadurecer, internamente, as discussões de impacto destas práticas em seus processos.